

## | Índice

Apresentação.....	9
Terminologia.....	13
Metodologia.....	15
Introdução.....	19
Capítulo Zero. Existe algum tema que não deva ser debatido na sociedade?.....	23
Capítulo 1. Os personagens.....	30
1.1. População Vulnerável.....	30
1.2. Os transgêneros.....	33
Capítulo. 2. Transgêneros no cárcere: regramentos e estudos normativos.....	39
2.1. Práticas e regulamento de manejo de presos transgêneros em alguns países.....	39
2.2. Situação no Brasil.....	48
2.3. A opinião dos acadêmicos. Investigações normativas....	54
Capítulo 3. Homens e mulheres.....	63
3.1. Teorias feministas sobre o fenômeno trans.....	63
3.2. Gênero e crime.....	66
3.3. Diferença entre homens e mulheres.....	74

Capítulo 4. Investigações científicas.....	87
4.1. Investigações quantitativas sobre transgêneros e cárcere.....	87
4.2. Investigações qualitativas sobre transgênero e cárcere.....	97
Capítulo 5. Espaços exclusivos femininos. Análise de riscos.....	107
5.1. Mulheres e espaços exclusivos.....	107
5.2. Prisões femininas.....	110
5.3. Mais riscos.....	112
Capítulo 6. Outros aspectos a serem considerados.....	119
6.1. Importância da terminologia e das definições. ADIN 4275 e a ausência de controle.....	119
6.2. Da mulher como “o outro” e como “instrumento” à mulher kantiana.....	126
6.3. Boas práticas e possíveis soluções de alojamento de transgêneros no sistema prisional brasileiro.....	129
Conclusão.....	137
Agradecimentos.....	141
Epílogo. Por que não utilizo o termo “mulheres trans”?.....	145
Referências.....	147